

DIVERSIDADE GENÉTICA DE ACESSOS DE CEVADA (*Hordeum vulgare* L.) SOB IRRIGAÇÃO NO CERRADO COM BASE EM CARACTERES DE QUALIDADE INDUSTRIAL MALTEIRA

Renato Fernando Amabile¹; Fábio Gelape Faleiro¹; Ricardo Meneses Sayd²; Flávio Capettini³; José Ricardo Peixoto⁴; Ana Paula Leite Montalvão⁵; Vinicius Pereira Simões⁵

¹Pesquisadores - Embrapa Cerrados – Planaltina-DF/Brasil. email: renato.amabile@embrapa.br; ²Doutorando em Genética e Melhoramento de Plantas - UnB – Brasília-DF/Brasil. ³Pesquisador Chefe - Field Crop Development Centre /Lacombe – Alberta/Canada ⁴Professor Titular - UnB/Brasília-DF/Brasil. ⁵Estagiários - Embrapa Cerrados – Planaltina-DF/Brasil.

O objetivo deste trabalho foi caracterizar e quantificar a variabilidade genética de 30 acessos elite de cevada cervejeira irrigada no Cerrado, a partir de caracteres indicativos da qualidade industrial como forma de avaliar o uso destes acessos em programas de melhoramento de cevada, visando à seleção de genótipos de qualidade malteira superior. O trabalho foi realizado no Laboratório de Qualidade da Malteria do Vale, Taubaté-SP. As amostras para realização de micromalteio foram provenientes do experimento realizado no Campo Experimental da Embrapa Cerrados, Planaltina-DF, situada a 15°35'30" latitude S, 47°42'30" longitude O e altitude de 1.007 m, num solo classificado como LATOSSOLO VERMELHO Distrófico típico, argiloso, sob sistema de irrigação convencional. Efetuaram-se as seguintes determinações analíticas: teor de proteínas totais (%); rendimento de extrato M.F. i.a. (%), índice de Hartong VZ (45 °C), viscosidade 8,6 °P (m.Pa.s), cor após fervura (EBC), teor de nitrogênio solúvel (mg/100g), índice de Kolbach (%), friabilidade (%) e beta glucanas. Foi realizada a análise descritiva dos dados e estimados os coeficientes de dissimilaridade genética entre cada par de acessos. A contribuição relativa de cada característica para a diversidade genética foi mensurada, utilizando-se o método de Singh e as correlações fenotípicas entre as características avaliadas foram estimadas, com base no coeficiente de correlação de Pearson. Com base na matriz de dissimilaridade genética, foram realizadas análises de agrupamento por meio de dendrograma, utilizando como critério de agrupamento o método do UPGMA. Realizou-se também a dispersão gráfica baseada em escalas multidimensionais por meio do método das coordenadas principais. Com base nas análises de agrupamento (UPGMA), verificou-se a formação de dois grandes grupos de similaridade. O nitrogênio solúvel foi a variável que mais contribuiu, pelo método de Singh, para a variabilidade genética com 86,6%, seguido de β -glucanas com 12,5%, de contribuição. Os resultados evidenciaram que a cevada cultivada no Cerrado está apta a ser incluída no processo produtivo nacional de malte e que existe variabilidade genética entre os genótipos de cevada avaliados para caracteres qualitativos malteiros, devendo ser explorada no programa de melhoramento de cevada irrigada brasileiro.

Palavras-chave: *Hordeum vulgare* L.; diversidade genética; recursos genéticos; malte.